

DENTRO DE CASA

Cada criatura que nos desfruta o caminho ou a experiência, é semelhante à planta que se ajudarmos nos ajuda.

(Bezerra de Menezes – do livro Bezerra, Chico e Você)

O amoroso Guia nos faz pensar que nosso lar pode ser comparado a um bosque com plantas de variadas espécies. Quem as plantou foi Deus e Ele sabe por que plantou umas e não outras. Toda essa plantação divina exige cuidados, e Deus divide conosco essa tarefa de cuidar das plantas que Ele semeou em nosso Lar.

Quanta felicidade haveria se o marido cuidasse com carinho da planta chamada “mulher”!

Quanta benção se espalharia em casa se a esposa regasse, diariamente, a planta conhecida por “companheiro”!

Quanta luz haveria nessa família se os pais doassem um pouco mais de tempo e amor às plantinhas em fase de crescimento!

Quanta felicidade se derramaria no ar se os filhos socorressem os pais idosos, como arvores milenares no crepúsculo da existência!

Cuidar é curar. Nossa família pode estar enferma e Jesus nos receitou o remédio do AMOR, sobretudo do amor àqueles com quem temos maiores dificuldades de convivência. Eles são os professores que nos ensinarão o amor da prática.

As ervas daninhas, nos relacionamentos, geralmente indicam falta de cuidado. Vamos dedicar hoje, amanhã e depois um pouco mais de cuidado às plantinhas de nosso lar que estão doentes de atenção?

O poeta Sylvio Fontoura, pelas mãos de Chico Xavier, escreveu interessante trova:

“Conheci crentes e ateus,
Muita gente conheci,
Mas mendigo com parentes
É coisa que nunca vi.”

Será que não existem mendigos dentro do nosso lar, esperando a doação de um pedaço de pão de nosso coração?

(Texto extraído do livro Minutos com Chico Xavier / autor Jose Carlos de Lucca)